

Cada pessoa se ocupa  
 Do que se lhe faz preciso;  
 Demonstre a própria bondade,  
 A começar do sorriso.  
 Siga sempre auxiliando,  
 Na escola viva do Bem,  
 Não sonegue o seu concurso,  
 Nunca despreze a ninguém.  
 Se você não crê na força  
 Da frase amiga em ação,  
 Olhe o pedaço de vela  
 Aceso na escuridão.

## PARA SERVIR E AMAR

Amigo, você me pede  
 Para que o livre das crises,  
 Queixando-se amargamente  
 Dos momentos infelizes;  
 Diz haver chorado tanto  
 Que hoje é um pobre sofredor,  
 Arrastando a dura carga  
 De desenganos do amor.  
 Decerto, você julga em mim  
 Um companheiro eminente,  
 Mas sou apenas Jair,  
 O amigo Jair Presente;  
 Um pequeno servidor,  
 Procurando sem alarme,  
 Entre as pedreiras da vida  
 O processo de encontrar-me.

Você sabe: a evolução  
 Não aparece de estalo...  
 Sinceramente, não sei  
 O modo de consolá-lo.  
 Sabendo, porém, que a dor  
 É disciplina de lei,  
 Anoto para conversa  
 Um caso que acompanhei.  
 Junto a uma estrada de barro  
 Em que eu fazia ida e vinda,  
 Via sempre admirado  
 Uma cana nobre e linda.  
 Dava gosto vê-la enorme  
 A balançar-se no vento  
 E pensava: "o que seria  
 Do seu tronco suculento?"  
 Certo dia, veio um homem  
 E atacou-a de facão,  
 Depois, cortou-a aos pedaços  
 Sem que eu soubesse a razão.

Ao valente cortador  
 Que estava de boa veia,  
 Supliquei para segui-la  
 E, atônito, acompanhei-a.  
 Ela foi largada a um canto,  
 Depois, levada à moenda,  
 Foi triturada, de todo,  
 Para o açúcar na fazenda.  
 A cana altaneira e bela  
 Tinha um dever a cumprir:  
 Submeter-se à moenda  
 Para a missão de servir.

A vida é assim, meu caro,  
 Para ter o dom de amar,  
 Qualquer pessoa no mundo  
 Há de sofrer e chorar.  
 Se você chora, recorda  
 Que Deus cuidará de si.  
 Lembra o episódio da cana;  
 Amar é sempre isso aí.